



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13908 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT06 - Educação Popular

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO E O PROTAGONISMO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Karla Renata Melo da Rosa - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO E O PROTAGONISMO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Resumo: Este resumo tem por objetivo apresentar uma síntese da dissertação em andamento realizada no Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, que busca refletir a Educação no/do Campo a partir do envolvimento e do protagonismo da comunidade escolar, em atividades que caracterizam as escolas do campo, sobretudo, na construção de projeto político-pedagógicos que estejam alinhados aos anseios e demandas das comunidades camponesas. Buscamos responder aos objetivos propostos na pesquisa através da utilização da abordagem qualitativa, juntamente a análise documental e ao estudo de caso, que busca compreender os fenômenos, não os desassociando do mundo real, por fim, ancorando-se enquanto método de análise no materialismo histórico-dialético. O *lócus* da pesquisa é o município de Pouso Redondo, Santa Catarina, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino, através da Lei nº 1.955/2006, e destina uma seção à Educação do/no Campo, voltada as necessidades inerentes a realidade das comunidades camponesas do município, sendo a educação no/do campo, parte integrante do Movimento Nacional de Educação do Campo, construído por sujeitos coletivos comprometidos na materialização de uma escola voltada aos interesses das comunidades camponesas.

Palavras-chave: Educação no/do Campo, Comunidade escolar, Projeto político-pedagógico.

INTRODUÇÃO

A Educação no/do Campo é uma temática que há muito vem sendo debatida por diferentes sujeitos da sociedade civil inseridos em espaços de construção coletiva de saberes, entre eles, espaços escolar e não escolar ^[1]. A Educação do/no Campo, disposta através do Decreto Presidencial nº 7.352/2010, é parte integrante do Movimento Nacional de Educação do Campo, construído por diferentes sujeitos coletivos que veem na terra um espaço de partilha e desenvolvimento de saberes, sobretudo um lugar articulado por sujeitos protagonistas, comprometidos na materialização de uma escola focada na transformação social e na emancipação humana (VERDÉRIO, 2018). A proposta que aqui será apresentada se aproxima, e em contra partida se difere de discussões já realizadas por outros pesquisadores no contexto da educação do/no campo, visto que, cada pesquisa apresenta as intencionalidades de quem a desenvolve.

Este resumo expandido intitulado Educação no/do Campo e o protagonismo da comunidade escolar na construção de projetos políticos-pedagógicos é parte constituinte da pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em Educação na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, e visa refletir a Educação no/do Campo a partir do envolvimento e do protagonismo da comunidade escolar, em atividades que caracterizam as escolas do campo, sobretudo, na construção de projeto político-pedagógicos que estejam alinhados aos anseios e demandas das comunidades campestinas.

Este trabalho está organizado em quatro sessões, nesta primeira sessão descrevemos a introdução e sua intencionalidade. Na segunda sessão descrevemos a abordagem epistemológica. Na terceira sessão consta as discussões. Por fim, na quarta sessão realizamos o fechamento deste, com as considerações finais.

ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA

Para respondermos os objetivos propostos na pesquisa, sendo eles, o objetivo geral, analisar relevância da Educação no/do Campo, enquanto modalidade de ensino, a partir do protagonismo da comunidade escolar na construção de projetos políticos-pedagógicos, e os objetivos específicos a) descrever o contexto sociocultural no qual se situam as escolas no/do campo no município de Pouso Redondo, Santa Catarina; b) Evidenciar as práticas pedagógicas desenvolvidas em uma escola no/do campo e c) Identificar os saberes próprios das comunidades campestinas, destacando o protagonismo da comunidade escolar na construção de Projetos Político-Pedagógicos, propusemos a utilização da abordagem qualitativa, que utilizando-se de sua objetividade e validade conceitual colabora com o desenvolvimento do pensamento científico (TRIVIÑOS, 1987).

Como método de pesquisa científica utilizaremos a pesquisa documental como material empírico a ser estudado, e o Estudo de Caso, como opção metodológica por se tratar

de uma forma de investigação que contribui para o conhecimento de fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e econômicos, não dissociando-os do mundo real (YIN, 2015). A coleta de dados da pesquisa será realizada a partir de rodas de conversa, pois à medida que as rodas de conversa acontecem novas hipóteses poderão surgir através da interação entre entrevistador/entrevistado, proporcionando, novos caminhos a serem percorridos (TRIVIÑOS, 1987). A abordagem teórica será ancorada no materialismo histórico-dialético, pois aproxima-se da ciência para caracterizar suas concepções de mundo, objetivando além da aparência fenomênica, fazendo com que o pesquisador seja capaz de captar o fenômeno de determinada coisa, indaga-lo e, por fim, expô-lo, descrevendo como a coisa em si se manifesta diante ao fenômeno, atingindo, deste modo, a essência do fenômeno (KOSIK, 1976).

Para analisar os dados obtidos durante a pesquisa, utilizaremos a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2016), através de diferentes etapas de análise de conteúdo. Sendo a pré-análise o período de organização e sistematização dos dados obtidos, a codificação a etapa destinada à análise de registro e unidade de contexto, e a etapa de tratamento de resultados, inferência ou interpretação está ligada a significação das etapas anteriormente analisadas.

DISCUSSÕES

O município de Pouso Redondo, no estado de Santa Catarina, é o *lócus* desta pesquisa. Pouso Redondo está, geograficamente, localizado na Região do Alto Vale do Itajaí, sua área territorial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, corresponde a um pouco mais de 362,4 km², estima-se que o meio rural, corresponde a 337,4² distribuídos em diferentes comunidades, enquanto a área urbana corresponde somente a 25 km².

No que se refere a Educação do/no Campo, o município dispõe através da Lei nº 1955, de 19 de junho de 2006, uma seção destinada a regulamentação da educação que ocorre nos espaços rurais, visando atender as necessidades inerentes a realidade das comunidades campesinas. O sistema municipal de educação conta com 38 professores atuantes, 14 funcionários envolvidos com a manutenção e apoio administrativo, 3 diretores e 500 estudantes distribuídos em diferentes unidades escolares situadas em perímetro rural.

A Educação no/do Campo do município de Pouso Redondo, Santa Catarina, é parte integrante do Movimento Nacional de Educação do Campo construído por sujeitos coletivos engajados com a educação das comunidades campesinas, dos trabalhadores que vivem no/do campo, marcada como um espaço de luta dos movimentos sociais populares por políticas públicas voltadas a atender as necessidades dos povos do campo, considerando seus modos vida, protagonismo, saberes próprios, perpassado entre as gerações, maneiras de organização social e política, realidade, anseios, relações sociais e as peculiaridades da vida no campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas do/no campo sendo fruto de construção coletiva, devem garantir a construção e a organização coletiva do seu Projeto Político-Pedagógico, dado como vivido, levando em consideração a identidade, protagonismo, saberes próprios e as especificidades dos povos do campo, para que através dessa construção colaborativa haja a materialização de um projeto político-pedagógico que contenha o jeito dos povos do campo, valorizando o modo como se relacionam com a terra e sobretudo, seja parte integrante de um projeto popular de desenvolvimento da educação básica voltado as comunidades camponesas, que lutam por um projeto de futuro.

A Educação no/do Campo é um espaço de resistência, fruto dos interesses e demandas dos povos que vivem no campo, através da concretização de uma escola que atenda as reivindicações das comunidades camponesas, visando sua autonomia, considerando seus modos de vida, pautada na concretização de um projeto de campo crítico e responsável pela direção do seu destino, objetivando a transformação social e a emancipação humana, opondo-se as demandas capitalistas, indo em direção aos interesses dos povos do campo, materializando uma escola comprometida a atender as demandas e as urgências das comunidades camponesas, que, sobretudo, garanta a efetivação das políticas públicas destinadas aos povos do campo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

KOSIK, Karel. **A dialética do concreto**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas S.A, 1987.

VERDÉRIO, Alex. **A pesquisa em processos formativos de professores do campo: a licenciatura em educação do campo na Unioeste (2010 - 2014)**. 2018. 362 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59470/R%20-%20T%20-%20ALEX%20VERDERIO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 mar. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZUCCHETTI, Dinora Tereza *et al.* Educação Não Escolar em Teses e Dissertações. Diálogos possíveis. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão/SE, v. 27, n. 11, p. 75-94, 03 out. 2017. Trimestral.

[1] De acordo com Zuchettiet *al.* (2017), a educação não escolar está relacionada com as práticas educativas realizadas para além do espaço escolar tradicional, dialogando com práticas educativas, educação formal, não formal e informal, dialogando com diferentes conceitos, constituindo-se, deste modo, em tópico específico da educação (ZUCHETTI, 2017).